



Pós-Graduação em Supervisão Pedagógica

Início: 25 de fevereiro de 2025, terça-feira às 17h00

Duração: 50 horas

Regime: Sessões Presenciais/Online

Docentes da ESE João de Deus: Mariana Cortez, Rita Durão, José Maria de Almeida, André Carvalho

Destinatários: Educadores de Infância, Professores do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Cronograma

Sessão	Módulo	Formadora Responsável	Dia		Horário	Nr. de Horas
1	M1	Mariana Cortez	25.2.25	3.ªf	17h-20h	3h
2	M1	Mariana Cortez	11.3.25	3.ªf	17h-20h	3h
3	M1	Mariana Cortez	18.3.25	3.ªf	17h-20h	3h
4	M1	Mariana Cortez	25.3.25	3.ªf	17h-20h	3h
5	M2	José Almeida	1.4.25	3.ªf	17h-20h	3h
6	M2	José Almeida	8.4.25	3.ªf	17h-20h	3h
7	M2	José Almeida	29.4.25	3.ªf	17h-20h	3h
8	M2	José Almeida	6.5.25	3.ªf	17h-20h	3h
9	M3	Rita Durão	13.5.25	3.ªf	17h-20h	3h
10	M3	Rita Durão	20.5.25	3.ªf	17h-20h	3h
11	M3	Rita Durão	27.5.25	3.ªf	17h-20h	3h
12	M3	Rita Durão	3.6.25	3.ªf	17h-20h	3h
13	M4	André Carvalho	17.6.25	3.ªf	17h-20h	3h
14	M4	André Carvalho	24.6.25	3.ªf	17h-20h	3h
15	M4	André Carvalho	1.7.25	3.ªf	17h-20h	3h
16	M4	André Carvalho	8.7.25	3.ªf	17h-20h	3h
17	Avaliação individual	Todos os docentes	15.7.25	3.ªf	17h-20h	3h

Objetivos

- Compreender as organizações escolares, as culturas organizacionais e os diferentes modelos de gestão escolar;
- Caracterizar práticas e matrizes de supervisão pedagógica;
- Problematizar teorias, práticas e contextos em supervisão;
- Potenciar a supervisão organizacional na escola;
- Desenvolver capacidades de observação, em contexto de aprendizagem de sala de aula;
- Saber analisar e usar com espírito crítico estratégias supervisivas e didáticas nos processos pedagógicos e de desenvolvimento profissional;
- Sistematizar os desafios para a autonomia e flexibilidade curricular numa perspetiva sistémica das dinâmicas organizacionais da escola;
- Analisar o papel das lideranças e das equipas educativas na implementação do currículo em cada escola;
- Promover trabalho colaborativo na elaboração de instrumentos de avaliação das aprendizagens;
- Elaborar materiais didáticos na perspetiva de avaliar para aprender;
- Partilhar práticas educativas.

Plano Curricular (Descrição dos conteúdos)

MÓDULO 1: SOCIOLOGIA DA ESCOLA

1. As Organizações Escolares

- 1.1. Tipologias e características
- 1.2. Os conceitos de eficiência e eficácia organizacionais

2. Modelos de Gestão Escolar

- 2.1. O ciclo de gestão
- 2.2. Do modelo de Organização Científica ao modelo de Gestão intercultural
- 2.3. As Organizações Aprendentes

3. Cultura Organizacional e Gestão Escolares



Escola Superior de Educação João de Deus

- 3.1. Cultura e clima organizacionais
- 3.2. Modelos de análise da cultura organizacional escolar
- 4. Metodologias diferenciadas de trabalho pedagógico**
- 4.1. Articulação de conteúdos e desenvolvimentos de projetos
- 4.2. Pedagogias diferenciadas

MÓDULO 2: PRÁTICAS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

1. Supervisão pedagógica: dilemas e desafios

- 1.1. Tensão entre controlo, avaliação e aprendizagem
- 1.2. Processos de supervisão intraescola
- 1.3. O feedback baseado na observação e discussão de práticas letivas

2. Papel das lideranças intermédias nas escolas

- 2.1. A reflexão de práticas a partir das observações de aulas
- 2.2. Supervisão: A construção de comunidades de aprendizagem

MÓDULO 3: AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

1. O Sistema Educativo, Escola e Currículo

- 1.1. Sistema Educativo Macro, Meso e Micro
- 1.2. Complexidade da Organização-Escola

2. Abordagens teóricas sobre o conceito de “currículo”

- 2.1. Noção de currículo e gestão curricular
- 2.2. Teorias Curriculares

3. Gestão Curricular

- 3.1. Modelos de organização e flexibilidade curriculares
- 3.2. Operacionalização de DAC's

4. Equipas educativas e trabalho colaborativo

- 4.1. A dinâmica Escolar e o Papel da comunidade educativa
- 4.2. Trabalho Colaborativo entre docentes

MÓDULO 4: AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL E DAS APRENDIZAGENS

1. A avaliação no contexto educativo

- 1.1. Avaliação organizacional/escolas, avaliação dos docentes, a avaliação de programas e avaliação das aprendizagens
- 1.2. Fases da avaliação: planificação; recolha de dados; interpretação de dados; uso/análise de dados
- 1.3. A avaliação de programas e projetos

2. Avaliação das Aprendizagens

- 2.1. Consolidação do conhecimento de referência sobre a avaliação das aprendizagens
- 2.2. Lógicas e culturas na avaliação das aprendizagens
- 2.3. Contextos e práticas de avaliação das aprendizagens: desafios às práticas, incorporadas numa matriz de promoção do trabalho colaborativo entre professores
- 2.4. O papel do feedback na avaliação para aprender
- 2.5. As experiências de uma avaliação formativa: das técnicas de diferenciação pedagógicas ao trabalho colaborativo dos professores
- 2.6. A criação de redes de partilha e de criação de projetos

Metodologias de ensino-aprendizagem

As sessões, teórico-práticas, consistirão em:

modalidades diversificadas de trabalho; serão utilizadas apresentações de temas e conteúdos, apresentação e discussão de textos, debates, apresentação de casos/dados/projetos recolhidos nas escolas onde os professores exercem funções docentes; problematização de situações, trabalho de pequeno grupo e trabalho individual.

Constitui desafio da conceção do programa e da sua operacionalização, a articulação contínua e adequada entre as dimensões teórica e prática, com o desenvolvimento da componente de trabalho individual, quer na pesquisa, quer na avaliação das aprendizagens, projetos de autonomia e flexibilidade curricular, supervisão pedagógica e organizacional.

Reflexão, em grande grupo, sobre os trabalhos desenvolvidos.

Avaliação

Participação nos debates; Leitura, análise e apresentação de textos a partir das referências bibliográficas – Trabalho de pares



(40%).

Trabalho escrito individual sobre um tópico dos módulos, a partir de dados empíricos recolhidos nas escolas, com posterior apresentação e discussão na aula (60%).

Referências Bibliográficas

MÓDULO 1

- Bilhim, J. (2005). Teoria organizacional, estruturas e pessoas. Lisboa: ISCSP.
- Cabral, I., & Alves, J. M. (2018). Inovação pedagógica e mudança educativa – Da teoria à(s) prática(s). Porto: Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.
- Canário, R. (2005). O que é a escola? Um “olhar” sociológico. Porto: Porto Editora.
- Finuras, P. (2011). Gestão intercultural. Lisboa: Sílabo.
- Lima, L. (Org.). (2006). Compreender a escola. Perspectivas de análise organizacional. Porto: ASA.
- OCDE (2008). 21st Century Skills: How can you prepare students for the new global economy? Paris: OCDE.
- Pimentel, D. (2011). Sociologia da empresa e das organizações. Lisboa: Escolar Editora.
- Teixeira, S. (2000). Gestão das organizações. Lisboa: McGraw-Hill.
- Tomlinson, C. (2008). Diferenciação pedagógica e diversidade. Porto: Porto Editora.

MÓDULO 2

- Alarcão, I., & Roldão, M. C. (2010). Supervisão: Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Edições Pedagogo.
- Alarcão, I., & Tavares, J. (2007). Supervisão da prática pedagógica – Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Almedina.
- Alarcão, I. (Ed.). (1995). Supervisão de professores e Inovação Educacional. Aveiro: CIDInE.
- Alarcão, I. (Org.). (1996). Formação reflexiva de professores. Porto: Porto Editora.
- Almeida, J. M. (2016). Um projeto de supervisão pedagógica como aprendizagem organizacional num agrupamento de escolas TEIP. In C. Palmeirão & J. M. Alves (Coor.). Promoção do sucesso Educativo - Estratégias de Inclusão, Inovação e Melhoria. Porto: Universidade Católica Editora. Coleção e-book. ISBN: 978-989-8835-13-0
- Magalhães, M., Almeida, J. M., & Domingos, A. (2018). Um olhar sobre as lideranças intermédias – Contributos para a melhoria organizacional e aprendizagem dos alunos. Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, 6, 58-79. ISSN-1647-7707.
- Mosqueira, P., & Almeida, J. M. (2017). O papel da supervisão pedagógica nos primeiros anos da prática docente no 1.º ciclo do ensino básico. Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, 5, 28-43.
- Reis, P. (2011). Observação de aulas e avaliação do desempenho docente. Ministério da Educação.

MÓDULO 3

- Cohen, A., & Fradique, J. (2018). Guia da autonomia e flexibilidade curricular. Lisboa: Raíz Editora.
- Cosme, A (2018). Autonomia e flexibilidade curricular - Propostas e estratégias de ação. Porto: Porto Editora.
- Costa, C. (2007). O currículo numa comunidade de prática. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 3, 87-100.
- Hujala, E. (2002). The curriculum for early learning in the context of societ. In International Journal of Early Years Education, Vol.10, 2, 95-104.
- Magalhães, M., Almeida, J. M., & Domingos, A. (2019). Implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular: desafios e dificuldades encontradas. Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, 7,18-43.
- Morgado, J. (2000). A (des)construção da autonomia curricular. Rio Tinto: ASA.
- Roldão, M. (2007). O diretor de turma e a gestão curricular. In Cadernos de Organização e Administração Educacional, nº 1, Julho.
- Roldão, M., & Almeida, S. (2018). Gestão curricular para a autonomia das escolas e professores. Lisboa: Ministério da Educação – DGE.
- Trindade, R. (2018). Autonomia, flexibilidade e gestão curricular – Relatos de práticas. Lisboa: Leya Editora.

MÓDULO 4

- Almeida, J. M. (2015). Construção e impacto de um Observatório da Qualidade numa escola TEIP – O seu papel na formação de um agrupamento e a articulação com a consultoria. In J. M. Alves e M. C. Roldão (Org.), Escolas e consultoria. Percursos de desenvolvimento. Porto: Universidade Católica Portuguesa. ISBN-978-989-8366-79-5.
- Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, D., Lima, L., & Barros, M. (2020). Avaliação das aprendizagens: Propostas e estratégias de ação – Ensino básico e ensino secundário. Porto: Porto Editora.
- Costa, J. A., Neto-Mendes, A., & Ventura, A. (2003). Avaliação de organizações educativas. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das aprendizagens: Desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Texto Editores.
- Fernandes, D. (2008). Vinte anos de avaliação das aprendizagens: Uma síntese interpretativa de artigos publicados em Portugal. Revista Portuguesa de Pedagogia, 40, 3, 289-348.
- Juste, R. P. (2006). Evaluación de programas educativos. Madrid: Editorial La Muralla, S.A.
- Leite, C., & Fernandes, P. (2002). A avaliação das aprendizagens dos alunos: Novos contextos, novas práticas. Porto: Asa



Escola Superior de Educação João de Deus

Editores, S.A.

Magalhães, M., & Almeida, J. M. (2016). Contributos da avaliação organizacional para a melhoria da escola. *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 3, 27-38. ISSN-2183-8518.

Santos, L. (2008). Dilemas e desafios da avaliação reguladora. In L. Menezes, L. Santos, H. Gomes & C. Rodrigues (Eds.), *Avaliação em Matemática: Problemas e desafios* (pp. 11-35). Viseu: Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação.

Santos, L. (2010). *Avaliar para aprender. Relatos de experiências de sala de aula do pré-escolar ao ensino secundário*. Porto: Porto Editora.

Serpa, M. S. D. (2011). *Compreender a avaliação. Fundamentos para práticas educativas*. Lisboa: Edições Colibri.

Documentação necessária

Fotocópia do Certificado de Habilitações

Cartão de Cidadão

Custos da Pós-Graduação

Inscrição e matrícula: 77,00€

Custo total da formação: 348,00€ (pago em 4 prestações de 87,00€)

Certificado: 77,00€

O curso funcionará com o mínimo de 7 participantes.

Inscrições

As inscrições devem ser realizadas no formulário de inscrição e enviadas para o e-mail:

ese@escolasjoaodeus.pt

(Anexando o formulário de inscrição, devidamente preenchido, a documentação solicitada e, em simultâneo, uma cópia do **comprovativo do pagamento**)

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Para mais informações contactar a secretaria da ESE João de Deus

Email: ese@escolasjoaodeus.pt | Telefone: 213968154